

## **UGT admite rescisões amigáveis na Função Pública**



*Manuel Lancastre*

- ***UGT: “Não há Funcionários Públicos a mais, Estão é Mal Distribuídos”***
- ***PSD defende redefinição das Funções do Estado***



*João Proença*

**João Proença, Secretário-Geral da União Geral dos Trabalhadores (UGT) admitiu a possibilidade do recurso à rescisão amigável de funcionários públicos, no âmbito do processo de Reestruturação da Administração Central.**

**Admitindo esta possibilidade como solução de fim de linha, João Proença referiu que “razões orçamentais, impõem uma redução gradual de efectivos”, embora não podendo esta colocar em causa o normal funcionamento das instituições estatais. Nesse sentido, não deixou de criticar a política seguida pelo governo socialista, nomeadamente no que toca às questões ligadas ao Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE).**

**Por outro lado, o PSD através do seu Vice-Presidente, Manuel Lancastre, veio defender a urgente necessidade de revisão das funções a desempenhar directamente pelo Estado, argumentando que temos hoje uma Administração Pública ineficaz, dispendiosa e que não responde aos anseios da população.**

**“Ao Estado deve reservar-se o papel fiscalizador, contratando, em concorrência, com a iniciativa privada e social, todas as actividades instrumentais, não deixando de garantir a sua regulação”, defendeu o dirigente social-democrata.**

**Estas afirmações foram feitas no decorrer da Universidade de Verão do PSD, que decorre desde o passado dia 28 de Agosto, e que durante 1 semana junta cerca uma centena de jovens com o objectivo de incrementar a sua formação política e de os incentivar a uma cidadania mais activa.**